

333

**CARACTERIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DA FAMÍLIA IRIDACEAE UTILIZANDO MARCADORES MOLECULARES.** Roberto Farina, Tatiana Teixeira de Souza Chies (orient.) (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A família Iridaceae pertencente à ordem Asparagales, é sub-dividida em quatro subfamílias: Isophysidoideae, Nivenioideae, Iridoideae e Ixioideae (Goldblatt, 1990). Seus representantes concentram-se principalmente no hemisfério sul, mais especificamente nos locais com invernos chuvosos do sul da África. Os membros da família são na maioria ervas, com poucas espécies lenhosas e arbustivas. Vários exemplares são cultivados como plantas ornamentais muito apreciadas. No Jardim Botânico de Porto Alegre, existe uma coleção da família Iridaceae, sendo que algumas plantas não estão classificadas e muitas delas estão identificadas somente com o nome do gênero ou a conferatum (cf). O objetivo deste trabalho é classificar essas plantas através de análise molecular. A técnica utilizada já foi descrita por Souza-Chies (1996) para a caracterização de uma coleção de espécies pertencentes à família Iridaceae. O DNA total foi extraído de folhas secas em sílica gel através da técnica de Doyle e Doyle (1987), modificada. Após extração do DNA total, o mesmo é quantificado por eletroforese horizontal em gel de agarose 1, 0% em tampão TBE 1X (Tris-Borato-EDTA). Utilizamos a técnica de PCR para amplificar a região intergênica trnL-trn-F do DNA plastidial, utilizando “primers” específicos e o tamanho dos fragmentos obtidos é analisado através de eletroforese em gel de agarose 1, 0%. Até o momento foram analisados 26 indivíduos cujos fragmentos variam de 200 à 400pb (pares de bases). Dentre esses, 20 foram incluídos na subfamília Iridoideae, por conterem indivíduos cujo fragmento varia de 350-400 pb, e seis incluídos na subfamília Ixioideae cujo fragmento varia de 150-200pb. Foi possível descobrir as subfamílias de seis plantas não classificadas no Jardim Botânico de Porto Alegre. Uma discordância foi encontrada em *Crocasmia crocasmiaefolia*, classificada como Ixioideae por Golbblatt (1990), e em nossa análise como Iridoideae, podendo ser algum erro na quantificação. Apoio: PROPESQ (bolsa PIBIC); CNPq.